	<b>LIMPEZA TERMINAL EM LEITO DE PACIENTE COM INTERNAÇÃO PROLONGADA</b>	<b>POP Nº: 009</b>
	<b>SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR</b>	Edição: 20/08/2015 Versão: 001 Data Versão: 23/01/2018 Página 1 de 3

## **1-OBJETIVO**

Estabelecer rotina de realização da limpeza terminal de pacientes internados em áreas críticas e semicríticas.

## **2-ABRANGÊNCIA**

Unidade de Tratamento Intensivo e Unidades de Internação.

## **3- RESPONSÁVEL PELAS ATIVIDADES/ AÇÃO**

Governança e equipe assistencial de Enfermagem.

## **4- MATERIAL**

Carro de material de higienização devidamente equipado.

## **5- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO**


### **5.1- Limpeza terminal**

Trata-se de uma limpeza mais completa, incluindo todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas. É realizada na unidade do paciente após alta hospitalar, transferências, óbitos (desocupação do local) ou nas internações de longa duração (programada).

O procedimento inclui a limpeza de paredes, pisos, teto, painel de gases, equipamentos, todos os mobiliários como camas, colchões, macas, mesas de cabeceira, mesas de refeição, armários, bancadas, janelas, vidros, portas, peitoris, luminárias, filtros e grades de ar condicionado.

Nesse tipo de limpeza deve-se utilizar máquinas de lavar piso (realizando-se movimentos “oito deitado” e unidirecional), cabo regulável com esponjas sintéticas com duas faces para parede e os *kits* de limpeza de vidros e de teto.

As paredes devem ser limpas de cima para baixo e o teto deve ser limpo em sentido unidirecional.

	<b>LIMPEZA TERMINAL EM LEITO DE PACIENTE COM INTERNAÇÃO PROLONGADA</b>	<b>POP Nº: 009</b>
	<b>SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR</b>	Edição: 20/08/2015 Versão: 001 Data Versão: 23/01/2018 Página 2 de 3

## 6- INDICAÇÕES/CONTRA-INDICAÇÕES

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS	FREQUÊNCIA
Áreas críticas	Semanal (data, horário, dia da semana preestabelecido).
Áreas não-críticas	Mensal (data, horário, dia da semana preestabelecido).
Áreas semicríticas	Quinzenal (data, horário, dia da semana preestabelecido).

## 7- ORIENTAÇÃO PACIENTE / FAMILIAR ANTES E APÓS O PROCEDIMENTO

Comunicar ao paciente e/ou familiar sobre a necessidade da troca do leito e o motivo deste procedimento.

## 8- REGISTROS

Registrar em formulário próprio disponibilizado pela governança nas unidades, a realização da limpeza terminal e através do check list aplicado pela líder da governança e enfermeiro da área.

## 9- PONTOS CRÍTICOS/RISCOS


Ausência de leitos disponíveis para a transferência dos pacientes com internação prolongada para a realização da limpeza terminal.

## 10- AÇÕES DE CONTRA-MEDIDA

Capacitações periódicas em serviço.

## 11- REFERÊNCIAS

- Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Guidelines for Environmental Infection Control in Health-Care Facilities. Recommendations of CDC and the Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee (HICPAC). MMWR 2003;52(RR10):1-42. [www.cdc.gov/ncidod/hip/enviro/guide.htm](http://www.cdc.gov/ncidod/hip/enviro/guide.htm)
- ANVISA, 2010. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies.

	<b>LIMPEZA TERMINAL EM LEITO DE PACIENTE COM INTERNAÇÃO PROLONGADA</b>	<b>POP Nº: 009</b>
	<b>SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR</b>	Edição: 20/08/2015 Versão: 001 Data Versão: 23/01/2018 Página 3 de 3

## 12. ATUALIZAÇÃO DA VERSÃO

Revisão	Data	Elaborado/revisado por	Descrição das alterações
001	23/01/2018	Denilien Brown	Sem alterações

Data de Emissão	Disponibilizado por Setor de Qualidade	Aprovado por
23/01/2018	Enf <sup>a</sup> Bruna Luft Brum	<b>Gerência de Enfermagem</b> Angélica Bellinaso